



RELATÓRIO ANUAL DE CURSO 2017/18

(Mestrado em Engenharia Informática)

Escola Superior de Tecnologia e Gestão

Índice

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	2
1.1 Caracterização dos estudantes.....	2
2 Ambientes de Ensino/Aprendizagem	3
2.1. Apoio pedagógico e de aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.	3
2.2 Medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica	3
2.3 Aconselhamento sobre as possibilidades de financiamento e emprego.....	3
2.4 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem.....	4
3. Resultados	6
3.1. Resultados Académicos.....	6
3.2 Internacionalização	8
4. CONCLUSÃO	9

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

1.1 Caracterização dos estudantes

1.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade e região de origem.

CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES	17/18	18/19	19/20
Género	%	%	%
Feminino	86%		
Masculino	14%		
Idade	%	%	%
Até 20 anos	-----		
20-23 anos	29%		
24-27 anos	14%		
28 e mais anos	57%		
Região	%	%	%
Norte	100%		
Centro			
Lisboa			
Alentejo			
Algarve			
Ilhas			

1.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	17/18	18/19
1º	7	0
2º	-----	3
TOTAL	7	3

1.1.3 Procura do ciclo de estudos

Curso	2017/18	2018/19 (não abriu vagas)
N.º vagas	25	-----
N.º Candidatos (Total)	18	-----
N.º de Admitidos (Total)	16	-----
N.º Matriculados	7	-----

2 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

2.1. Apoio pedagógico e de aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

O IPVC tem um Gabinete de Apoio ao Candidato e implementou o programa “Vale a Pena Estudar” com intervenções nas escolas secundárias/profissionais do distrito, que leva os alunos a refletirem sobre o seu futuro “vale a pena estudar” e esclarecer sobre os apoios sociais existentes. Como estudantes IPVC, encontram apoio pedagógico junto da Coordenação de Curso e dos docentes, estando definidos horários de atendimento para o efeito. O CP da UO, o CG do IPVC, são estruturas onde os estudantes estão representados e que permitem discutir a orientação pedagógica, apreciar queixas relativas a falhas pedagógicas e propor providências necessárias. O IPVC possui um Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional que presta apoio e aconselhamento aos estudantes ao nível da mobilidade internacional. Os SAS, através do Gab. de Saúde, dão apoio psicológico e de orientação para o estudo e a partir do Gab. do Emprego apoio para preparação de CV, desenvolvimento de competências transversais, apoio na procura de estágios/emprego.

2.2 Medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica

O IPVC tem um Guia de Acolhimento ao Estudante, Oficina Cultural, Gabinete de Saúde e um Centro Desportivo que existem para o fomento da cultura, desporto e saúde e para a integração dos seus estudantes no ambiente académico. Anualmente, são promovidas atividades extracurriculares que estimulam a participação da comunidade académica. As Associações e a Federação Académica, em articulação com o Provedor do Estudante, defendem os interesses dos estudantes e propõem melhorias no ambiente de ensino e no que respeita ao estímulo da participação na comunidade. O Dia do IPVC, Dia da Escola, Semana de Receção ao Caloiro, Semana Académica e Semanas Culturais são eventos, também, promovidos com essa finalidade. Estas medidas são monitorizadas através dos inquéritos de satisfação da qualidade de ensino, sendo os resultados considerados para avaliação das medidas implementadas e para a definição de ações de melhoria. Os SAS, juntamente com as Coordenações de Curso e Serviços Académicos, acompanham situações de potencial abandono sinalizadas e procuram reduzir a sua ocorrência.

2.3 Aconselhamento sobre as possibilidades de financiamento e emprego

O Gabinete de Emprego do IPVC, em articulação com a OTIC e Observatório, presta aconselhamento ao nível do financiamento a projetos de investimento e à criação do autoemprego durante e após a conclusão da formação. A participação do IPVC no Consórcio MaiorEmpregabilidade, permite iniciativas regulares de promoção da Empregabilidade-Cidadania Ativa aos estudantes. Através dos SAS, os estudantes candidatam-se a bolsas de estudo que são concedidas com base nas regras definidas pela tutela para o efeito. Paralelamente, o IPVC criou a Bolsa de Colaboradores Bolseiros, iniciativa que visa proporcionar aos estudantes a realização de atividades profissionais pagas, em tempo parcial na instituição, em condições apropriadas ao desenvolvimento simultâneo da sua atividade académica.

2.4 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	17/18
% de Participação (inquéritos encerrados)	1ºS	9%
	2ºS	0

Apesar do número de inquéritos encerrados ser negligenciável (apenas 1 inquérito no 1º sem. e nenhum no 2º semestre), foram ainda muitos os alunos que responderam a algumas das questões do inquérito no 1º semestre.

Nomeadamente, o grau de satisfação com as UCs teve 6 respostas e com os docentes teve 12 respostas. Dado o número de alunos do MEI ser de 7, presume-se que os alunos inscritos em UCs isoladas também terão respondido ao inquérito.

Tabela 1 - Avaliação do Curso pelos alunos – Grau de satisfação com as Unidades Curriculares

MESTRADO Engenharia Informática														
GRAU DE SATISFAÇÃO														
Resultado do Inquérito de Opinião														
	TOTALMENTE INSATISFEITO		INSATISFEITO		SATISFEITO		MUITO SATISFEITO		TOTALMENTE SATISFEITO		TOTAL		SATISFEITO + MUITO SATISFEITO / TOTALMENTE SATISFEITO	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
01	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%	3	50.00%	3	50.00%	6	100%	6	100.00%
02	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%	6	100.00%	6	100%	6	100.00%
03	0	0.00%	0	0.00%	1	16.67%	2	33.33%	3	50.00%	6	100%	6	100.00%
04	0	0.00%	0	0.00%	3	50.00%	1	16.67%	3	50.00%	6	100%	6	100.00%
05	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%	6	100.00%	6	100%	6	100.00%
06	0	0.00%	0	0.00%	1	16.67%	0	0.00%	5	83.33%	6	100%	6	100.00%
													Média: 100.00%	

Tabela 2 - Avaliação do Curso pelos alunos – Grau de satisfação com os Docentes

MESTRADO Engenharia Informática														
GRAU DE SATISFAÇÃO														
Resultado do Inquérito de Opinião														
	TOTALMENTE INSATISFEITO		INSATISFEITO		SATISFEITO		MUITO SATISFEITO		TOTALMENTE SATISFEITO		TOTAL		SATISFEITO + MUITO SATISFEITO / TOTALMENTE SATISFEITO	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
01	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%	12	100.00%	12	100%	12	100.00%
02	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%	1	8.33%	11	91.67%	12	100%	12	100.00%
03	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%	2	16.67%	10	83.33%	12	100%	12	100.00%
04	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%	1	8.33%	11	91.67%	12	100%	12	100.00%
05	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%	12	100.00%	12	100%	12	100.00%
06	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%	12	100.00%	12	100%	12	100.00%

Assim, considerando a seguinte quantificação das classificações qualitativas atribuídas pelos alunos:

1 – Totalmente Insatisfeito

2 – Insatisfeito

3 – Satisfeito

4 – Muito Satisfeito

5 – Totalmente Satisfeito

Podemos calcular os valores da tabela abaixo, relativos ao índice médio de satisfação dos alunos com os docentes, UCs e a média para o curso. Os valores são muito bons. Não há dados do 2º semestre.

IASQE	Sem.	17/18
Índice Médio Satisfação - Curso	1ºS	4,75
	2ºS	S.R.
Índice Médio Satisfação - Docentes	1ºS	4,9
	2ºS	S.R.
Índice Médio Satisfação - UCs	1ºS	4,6
	2ºS	S.R.

O conceito de “encerramento do inquérito” não parece ser relevante para possibilitar uma análise da satisfação dos alunos. O IASQE deveria ter várias questões, e cada questão teria a sua percentagem de participação, independentemente de encerrar ou não o inquérito.

Uma análise superficial sugere que o inquérito será demasiado extenso, fazendo com que os alunos que o tentam preencher desistam de o fazer em determinado ponto do mesmo. Para além disso, o período de tempo em que o inquérito fica ativo para os estudantes é inadequado, em especial no 2º semestre. O inquérito relativo ao 1º semestre deveria ficar ativo na totalidade dos meses de Janeiro e Fevereiro, e o do 2º semestre na totalidade dos meses de Junho e Julho.

3. Resultados

3.1. Resultados Académicos

7.1.1. Eficiência formativa

Curso	2017/18	2018/19
N.º diplomados	0	-----
N.º diplomados em N anos	0	-----
N.º diplomados em N +1 anos	0	-----
N.º diplomados N+2 anos	0	-----
N.º diplomados em mais de N+2 anos	0	-----

O curso abriu vagas pela primeira vez em 2017/2018. Em 2018/2019 não abriu vagas.

Ainda não há diplomados do curso.

7.1.2 Sucesso Escolar

Nesta secção é feita a comparação do sucesso escolar nas **diferentes UC's** do CE.

Na Tabela 3 é possível ver que o número de alunos inscritos no primeiro ano do MEI, em 2017/2018, foi de 7.

Tabela 3 - Número de alunos inscritos por ano do curso em cada ano letivo.

Curso	2017/18	2018/19
N.º alunos no 1º ano	7	0
N.º alunos no 2º ano	-----	3

As taxas de aprovação (ver Tabela 4) em cada UC são satisfatórias. No entanto, três das UCs finais do 1º ano do curso tiveram uma elevada taxa de desistência, tendo tido entre 28,6% e 57,14% de avaliados, relativamente ao número de inscritos. Isto deveu-se, essencialmente, ao acumular de trabalhos das diferentes disciplinas.

Tabela 4 - Taxas de Avaliação e Aprovação por UC

Unidade Curricular	Avaliados/ Inscritos	Aprovados/ Inscritos	Aprovados/ Avaliados
Engenharia e Qualidade de Software	100%	100%	100%
Tecnologias de Organização de Dados	100%	71,43%	71,43%
Tecnologias e Serviços de Redes e Virtualização	100%	100%	100%

Interação e Experiência de Utilizador	85,71%	85,71%	100%
Desenvolvimento Web e para a Cloud	85,71%	85,71%	100%
Inovação e Empreendedorismo	85,71%	85,71%	100%
Informação Geográfica e Visualização	71,43%	71,43%	100%
Business Analytics e Mineração de Dados	28,6%	28,6%	100%
Programação de Interfaces Visuais	28,6%	28,6%	100%
Computação Móvel e Multisensorial	85,71%	57,14%	66,67%
Segurança e Controlo de Sistemas Informáticos	57,14%	42,86%	75%
Gestão de Projetos de Software	85,71%	85,71%	100%

No que respeita às classificações em cada UC (ver Tabela 5), as mesmas parecem estar dentro de parâmetros normais.

Tabela 5 - Avaliações Médias nas UCs do curso

Unidade Curricular	Nota Média	Nota Máxima	Nota Mínima
Engenharia e Qualidade de Software	13,57	17	11
Tecnologias de Organização de Dados	10,86	15	7
Tecnologias e Serviços de Redes e Virtualização	13,43	16	11
Interação e Experiência de Utilizador	14,17	16	13
Desenvolvimento Web e para a Cloud	13,50	16	11
Inovação e Empreendedorismo	12,17	14	10
Informação Geográfica e Visualização	12,20	17	10
Business Analytics e Mineração de Dados	17,00	18	16
Programação de Interfaces Visuais	15,00	18	12
Computação Móvel e Multisensorial	12,33	17	4
Segurança e Controlo de Sistemas Informáticos	10,75	14	7
Gestão de Projetos de Software	12,83	17	10

7.1.3 Abandono Escolar

Notou-se uma diminuição do número de alunos nas aulas, ao longo do ano letivo. Isto deveu-se provavelmente, tanto à carga de trabalhos implicada pelo mestrado como ao modelo de funcionamento presencial, que obrigou os alunos a deslocarem-se à ESTG 3 ou 4 dias por semana.

Um modelo de funcionamento em *blended-learning* permitirá minimizar as desistências, ao permitir uma melhor compatibilização do trabalho do mestrado com a vida profissional e pessoal de cada um.

7.1.4 Empregabilidade

O IPVC promove a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito online. Contudo, não tem sido possível obter % de participação suficiente que permita uma análise consistente. O apuramento da empregabilidade dos diplomados do CE é efetuada considerando os dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional, descritos no <http://infocursos.mec.pt/> e no Relatório DGEEC-MEC <http://www.dgeec.mec.pt/np4/92/> Caracterização dos desempregados registados com habilitação superior – dezembro de 2015 – Tabela Geral [XLSX] [ODS]

Todos os alunos do Mestrado em Engenharia Informática são trabalhadores-estudantes, encontrando-se empregados por conta de outrem.

3.2 Internacionalização

Nível de Internacionalização no Ciclo de Estudos

	2017/18	2018/19
N.º e Percentagem de alunos estrangeiros (<i>não inclui alunos Erasmus In</i>)	N.º %	N.º %
N.º e Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (in)	N.º %	N.º %
N.º Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	N.º %	N.º %
N.º e Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in)	N.º %	N.º %
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (out) (Erasmus e outros programas)	N.º	N.º
Número de pessoal não docente em programas internacionais (Erasmus staff e outros programas)	N.º	N.º

Não tem havido muita internacionalização no ciclo de estudos, quer ao nível dos estudantes quer dos docentes. No entanto, no ano letivo 2017/2018 houve já três docentes em visita de missão docente a instituições europeias (Lituânia, Bósnia).

4. CONCLUSÃO

O CE de Mestrado em Engenharia Informática (MEI) abriu vagas pela primeira vez no ano letivo 2017/2018, num regime presencial, pós-laboral. Apesar do reduzido número de alunos (7 alunos) inscritos no curso, o número de alunos nas aulas chegou aos 15 em algumas unidades curriculares. Isto deveu-se à existência de alunos finalistas da licenciatura em EI a frequentar UCs isoladas do MEI. Esta realidade sugere que a recetividade ao curso foi maior que o número de inscritos.

Os alunos na primeira edição do curso foram essencialmente antigos alunos da licenciatura em Engenharia Informática do IPVC.

Uma alteração futura passa por oferecer as aulas TP em e-learning, permitindo aos alunos deslocar-se à ESTG apenas às 6^a-feiras e sábados (8 horas presenciais semanais), correspondendo a 4 horas semanais de aulas TP em e-learning.

Outro aspeto que é necessário rever é o acumular de trabalhos das diferentes disciplinas.